

**ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA,
DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA TRÊS DE MARÇO DE DOIS MIL
E VINTE E UM ÀS DEZENOVE HORAS.**

Aos três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **José Roberto Pimenta**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Primeiro Secretário, Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami**; Segundo Secretário, Vereador **Renato Barrera Sobrinho**; e com a presença dos Senhores Vereadores **Alessandra Bueno**, **Edna Marques da Silva**, **Hélio Lisse Júnior**, **Héilton de Souza**, **João Paulo Morelli** e **Tarcísio Cândido de Aguiar**, e ausência da Vereadora **Izabel Cristina Reale Thereza** realizou-se a Quarta Sessão Ordinária, da Primeira Sessão Legislativa, Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. A seguir, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando o Vereador Renato Barrera Sobrinho para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. A seguir, todos de pé, é entoado o Hino à Olímpia. Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei n° 5653/2021**, avulso n° 25/2021, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Resolução n° 280/2021**, avulso n° 24/2021, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta, que institui o Programa "Câmara Itinerante" no Município da Estância Turística de Olímpia. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Resolução n° 281/2021**, avulso n° 28/2021, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre o pregão, a que se refere a Lei Federal n° 10.520, de 17 de julho de 2002, e dá outras providências correlatas no âmbito do Poder Legislativo. O Projeto é encaminhado à Comissão de

Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 543/2021**, avulso nº 26/2021, de autoria do Vereador Tarcísio Cândido de Aguiar, que dispõe sobre a concessão do Título de Cidadão Honorário de Olímpia, ao Ilustríssimo Senhor Jorge Eduardo Beira. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. Prosseguindo os trabalhos, são lidos pelo Senhor Primeiro Secretário, aprovados pelo Plenário, ou deferidos pela Presidência, conforme o caso, os seguintes **requerimentos: 105, 106 e 116/2021**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **109, 110, 111 e 112/2021**, de autoria do Vereador Tarcísio Cândido de Aguiar. **115/2021**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 3º, da Resolução nº 122, de 16/02/93, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **238, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268 e 269/2021**, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. **239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247 e 248/2021**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **249/2021**, de autoria do Vereador Héilton Souza. **250, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284 e 285/2021**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **251, 252, 253, 254, 255, 256, 257 e 258/2021**, de autoria do Vereador João Paulo Morelli. **270, 271, 272 e 273/2021**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. **286, 287, 288, 289, 290 e 291/2021**, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. **292, 293 e 294/2021**, de autoria da Vereadora Alessandra Bueno. Esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Vereadores: **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 19:20) (Saudações.). Sr. Presidente. Sobre volta as aulas, recebi uma nota da Escola que uma mãe recebeu, eu vou ler para vocês:— “COMUNICADO IMPORTANTE. Comunicamos que devido ao teste positivo de Covid apresentado por duas crianças; e, também pela suspeita de

três crianças e dois professores já com afastamento isolamento domiciliar nos dias 4 e 5 não haverá aula presencial e nem retirada devolutiva das atividades remotas, seguindo orientação da Secretaria Municipal da Educação, portanto, amanhã e sexta não haverá nenhuma movimentação na Escola, nem pais, nem alunos.” – Então, Senhores Vereadores, já é hora de conversarmos com o nosso Prefeito a respeito desse cancelamento. Eleitos fomos para defender o povo aqui. Acho que não está na hora da volta às aulas por ser 133 casos positivos aqui na cidade. Durante todo esse tempo as Escolas ficaram paradas e alunos tendo aulas remotas em casa. Agora, agravou o caso Covid. Eu acho que tem que cancelar a volta às aulas para preservar professores, alunos e pais que cuida dos avós. Eu acho que, o nosso Prefeito tem que rever isso. Infelizmente, tem que cancelar essa volta às aulas. Espero que, estejam de acordo com isso. (Soa sinal eletrônico do tempo do uso da palavra.). Sr. Presidente. Eu vou usar o tempo da Liderança. Sr. Presidente. Doutor Márcio deu-me uma notícia muito boa. Nota do Ministério da Saúde informou que os professores e militares vão ter prioridade a vacina. Sr. Vereador Sargento Tarcísio e Vereador Dr. Márcio vão usar da palavra e explicarão sobre Nota do Ministério da Saúde. É isso aí gente; muito obrigada!” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:24) “(Saudações.). Sr. Presidente. É hora de precaver-se contra o COVID-19. A Ver.^a Alessandra falou que veio em boa hora nota do Ministério da Saúde informando que priorizaram nove grupos e entre eles os professores para ter prioridade a vacina contra o Covid-19. Sr. Presidente Eu fiz solicitação ao Deputado Federal Geninho Zuliani para fazer Emenda Orçamentária de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para reforma do CRAS, Campo Belo e Jardim Luíza, com bons equipamentos, Praça de Esportes e Anfiteatro. praticamente, a estrutura desse prédio está interditada há três ou quatro anos e as atividades do CRAS acontecem no Banespol. Precisamos auxiliar o Prefeito na busca de recursos para que isso aconteça. Por isso, fiz requerimento para que essa obra fosse colocada em prática para ser devolvida à população para ser utilizada da forma mais adequada possível. Assistência Social tem que ser atendida com qualidade. Aquele é um

espaço onde a população tem condições de ser atendida. Por isso, eu fiz essa reivindicação. Outra reivindicação que fiz foi pensando nesse retorno às aulas instalação das lombofaixas, faixas para travessia de pedestre que seria de grande utilidade nas portas das Escolas substituindo as faixas comuns porque a lombofaixas é redutor de velocidade bem melhor. Foi também pensando nisso que eu fiz Indicação para que a lombofaixas defronte à Escola EMEB Professor Maurício Cesar Alves Pereira; Escola Dalva Vieira Itavo. (Soa sinal eletrônico do tempo do uso da palavra.). Sr. Presidente, eu vou usar o tempo da Liderança. Também defronte a Escola EMEB Sítio do Pica-Pau Amarelo e a Creche do Sítio do Pica-Pau Amarelo. Também, atendendo pedido dos moradores e trabalhadores que trabalham no Bairro Alto Cote Gil; e, no Bairro Cote Gil, eu fiz Indicação para a PRODEM porque a Circular só vai até ao Bairro Tropical. Então, as pessoas que moram naquele Bairro e trabalham ficam totalmente sem esse transporte. Estamos pedindo viabilização de estender essa linha, pelo menos uma linha de manhã e outra à tarde até o Alto Cote Gil. Municípios estão reclamando do preço dos combustíveis praticados em Olímpia. Eu já tinha junto com o nosso Presidente Zé Kokão procurado o PROCON para saber como que acontece essa fiscalização em Olímpia. Nós fomos informados que em Olímpia não tem essa fiscalização. Quem faz a fiscalização é a Fundação PROCON. É preciso ser encaminhada a São José do Rio Preto. Então, nós já fizemos, eu fiz a indicação para que o Prefeito possa fazer gestão junto ao PROCON para termos essa fiscalização para pelo menos ter uma resposta aos nossos municípios para informar:- Em Olímpia acontece ou não preços abusivos?! E, se acontece, qual a medida a ser tomada? Então, a indicação já foi feita. Nós protocolamos e aguardamos algum resultado. Boa noite!" **Hélio Lisse**

Júnior: (sem revisão do orador: 19:29) "(Saudações.). Sr. Presidente. Causa preocupação com relação aos rumos que está tomando o covid-19. Na imprensa televisiva vemos várias vítimas morrendo sequer sem assistência e sem a possibilidade de ir para um Hospital ser auxiliada com respirador ou entubada e com medicamento que também estão praticando. Portanto, vemos que está generalizando no nosso Brasil um colapso no sistema hospitalar.

Sr. Presidente. Depois, eu gostaria da complementação do Doutor Márcio Iquegami que é médico e está focado. Eu vejo em suas manifestações que está preocupado também. O Plano São Paulo foi declarado todo o Estado na fase vermelha que só começa no sábado. Isso, eu não consigo entender. Nós já estamos numa situação de calamidade de colapso. Meu ponto de vista tem que ser imediato. Nas últimas 24h foram 468 mortes. O Brasil chegou a 1726 nas últimas 24 horas. Nós tínhamos 1.600; 1.300; cair para 900. Nós chegamos ao recorde de morte. E, quando dá determinação para o comércio, supermercado, farmácia e padaria para que respeitem o horário isso é respeitado não tenham dúvidas. O problema é consequência humana. Neste final de semana, na minha casa escutava uma festa à noite lá no Tropical 2 e Amélia Dionísio foi a noite inteira com som ao vivo. Então, se não tivermos mecanismo de frear, nós não vamos conseguir melhorar; inclusive aqui em Olímpia. Bares, restaurantes todos fecham, o problema são as festas aglomerações. Se a Polícia Militar não fazer praticar o Art. 132 que é expor a vida de outrem. Precisava ter essa colaboração, mas o problema não é em Olímpia é no Brasil não ter essa condição de fazer essa fiscalização. Sr. Presidente. Antes tivemos a melhor fase da pandemia. Hoje estamos na pior fase da Pandemia quando se busca abrir as aulas presenciais. (Soa sinal eletrônico do tempo do uso da palavra.). Sr. Presidente. Vou usar o tempo da Liderança. Nos outros Estados a maioria das cidades estão decretando Lock down. Quanto a volta as aulas presenciais o Secretário Estadual já deu uma visão que pode mudar. Eu acho que deve mudar e o município segue o Estado. Outra coisa que contemplou, nós não somos a Mãe Diná, mas a gente vê um pouquinho na frente. Nós falamos das prioridades dos professores na vacinação. Tá aí mais nove categorias sendo incluídas. Isso é porque a gente pensa, analisa e tomará que as vacinas também chegam para os alunos porque aglomeram várias pessoas no mesmo espaço. Hélio Cazarine, salvo engano Rabicó, Liceu e Eduvale já apresentaram problemas. E, parece que mais uma apresentou. É quilo que eu falei não vai ter jeito de não ter problema porque os exemplos já vinham mostrando que nós iríamos ter problemas. Quanto aos Assistentes Sociais que vão nas

casas das pessoas para fazer o levantamento das suas prioridades e necessidades. Isso, foi muito bem incluído. Minha preocupação é com os comerciantes que ainda estão de pé. A maioria já tombou. Um plano de recuperação com o Banco do Povo par que possa oferecer mais verbas, anistia as ações jurídicas que estão aí andando, aguardem acabar essa pandemia pelo amor de Deus! Reparcimento de tributos é outra coisa que a gente precisa pensar. E, incentivo fiscal para àquele que ainda estão em pé. Vou fazer aqui apenas uma pontuação. Eu acho que quando você fala de uma forma genérica. A pessoa vai ouvir. Olha! A gente está numa harmonia, mas tem pessoa que está distorcendo o que a gente, às vezes, fala. Chega lá no Poder Executivo de uma forma distorcida. Vereador cuida dos interesses do povo. Também, defende suas ideias e convicções. É isso que eu falo. Eu acho que, um projeto precisa de um aprimoramento, é minha ideia e convicção. Eu acho que, não é o momento de votar, é minha ideia e convicção. Não que, eu vá atrapalhar. Então, eu tomei conhecimento e fiquei muito chateado. A pessoa não distorça. Seja real. Seja justo com a sua consciência e com a sua fala. Muito obrigado.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:37) “(Saudações.). Agradecer ao pessoal da PRODEM. Semana passada, recebemos vídeo do pessoal que trabalha na CONDUMAX sobre pintura da lombada na Ademar Pereira de Barros com melhoria de placa, pintura de solo. Quase houve acidente com uma pessoa que dirigia atendendo celular que quase atropela o pessoal que estavam trabalhando. Então, não é só fazer melhorias, se o pessoal também não ajuda; né?! Logo que, soubemos da volta as aulas, o pessoal da PRODEM atendeu Indicação para pintura de solo e faixa de pedestre na Rua Ângelo de Quadros Bitencourt. Uma nota triste, na segunda-feira perdi meu amigo Reginaldo por causa da pandemia. Ele me ajudou na campanha. Reginaldo é pai do Willian Fidelis. Agora, uma informação que me deixou feliz é que o Geraldo Viana foi salvo junto com a esposa dele a Dona Toninha. Também, quero dar parabéns aos médicos, enfermeiros, enfim todo o pessoal da Santa Casa, também um abraço a Lilian que trabalha na Unidade de Pronto atendimento UPA 24 horas. Muito obrigado a todos.” **João Paulo Morelli:** (sem revisão do orador: 19:39) “(Saudações.). Sr.

Presidente. Eu fiz indicações ao Sr. Prefeito Municipal:- Pintura da Escola Municipal Washington Junqueira Franco, Distrito de Baguaçu, outra indicação Academia ao Ar-Livre de frente ao Ginásio Municipal "Antônio Cândido", Distrito de Ribeiro dos Santos. Indicação para construção de canaleta, tipo canaletão, na Rua João Irano esquina com a Rua João Sampaio no Distrito de Ribeiro dos Santos. Indicação para que, pelo menos uma vez por mês, Veterinário para castrações de animais nos Distritos de Baguaçu e Ribeiro dos Santos. Outra Indicação iluminação pública na Rua José Reco que interliga Olímpia a Álvora. Indico também ao Sr. Prefeito extensão de rede elétrica na Rua José Carlos Alisson no Distrito de Baguaçu. Por último, indico ao Sr. Prefeito que possa implantar uma Ronda Rural nos Distritos e também no município. Segundo diagnósticos das estradas realizado em 2020 contabilizou malha viária de aproximadamente 527km de estrada rurais, aproximadamente 100 km de asfalto. Entre estradas municipais e servidão de passagens hoje nós temos mais de oitocentos quilômetros de Estradas Rurais. Olímpia possui ainda 1326 unidades rurais, ou seja, sítios, fazendas e chácaras, contabilizando 927 casas de moradia, sendo 627 habitadas que mais ou menos 500 são pessoas de idade e são vulnerável a criminalidade. Vai ajudar bastante com a Lei Delegada, ou com a Guarda Municipal, dessa forma há necessidade dessa ronda rural nessa extensão para proteção contra roubos de maquinários agrícolas, insumos agrícolas e roubo de gado. O pessoal rural tem essa preocupação que é minha também, portanto, estou passando ao Prefeito Municipal. Também, eu peço ajuda dos demais Vereadores para conseguirmos isso aí. Que Deus abençoe a todos nós. Um abraço a todos!" Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:43) "(Saudações.). Hoje, conversamos com o Prefeito. Falamos da preocupação de todos os Vereadores desta Casa com essas festas clandestinas que continuam e o comércio é penalizado. Através do Sargento Barreira, com muita experiência como Militar, levamos uma ideia ao Prefeito que ele acatou. Depois o Barreira vai falar sobre esse projeto que não onera o município. E, dá um trabalho melhor entre Polícia Militar, Guarda Municipal, Agentes da PRODEM,

Agentes de Trânsito, Poder Executivo e Poder Legislativo juntos nessa empreitada. Foi importante essa reunião para que possamos fazer ações no final de semana. Também fiz Indicações:- Sinalizações para ciclistas na Rodovia Natal Breda. Sabemos que passará por recape, então, fazemos indicação pela movimentação de ciclistas pelas estradas rurais e vicinais. Solicitamos um local para que as pessoas possam fazer o seu pedal. Implantação de Playground na Santa Azul. Isso, junto com uma revitalização de uma Emenda que nós conseguimos. Conversei com nosso amigo Lorão e vamos passar lá para juntos dar uma estudada e conversar com a população de lá. Vamos juntos para fazer essa melhoria para o bairro. Então, essa parceria entre os Vereadores é muito importante a gente trabalhar procurando sempre o melhor para o município e munícipes. Também, implantação de lombada na Rua David Oliveira próximo do Corpo de Bombeiros. Também, uma lombofaixa na Escola Santo Seno. Assim como falou a Vereadora Edna que hoje as pessoas estão correndo muito, portanto, é muito importante essas lombofaixas nas portas das Escolas. (Soa a campainha do tempo.). Vou aproveitar o tempo da Liderança. Indicação também para construção de Campo de Futebol no Morada Verde, próxima a Escola Dona Benta. Estivemos lá e observamos a meninada jogando futebol pelas ruas. Sabemos que, em época de Pandemia estão proibidas aglomerações, mas essa obra está sendo solicitada agora para que seja executada, talvez, no final do ano, ou início do próximo ano, então, nós estamos preocupados lá na frente. Também, fizemos algumas indicações de Academia ao ar livre no bairro Amélia Dionísio. Academia ao ar livre no Jardim Colorado, implantação de Basquete de três no bairro Tropical 2, implantação de Campo de Futebol Sintético no Tropical 2. Eu falei com nosso amigo Fernandinho. Nós vamos lá para ver a área para fazer esse trabalho lá no Tropical 2. Fiz requerimento de Voto de Aplauso da Edilidade Olimpiense aos Professores e Educadores por essa empreitada que os Professores estão vivendo. Hoje, à tarde, a regulamentação para que os Professores poderão ser vacinados para se imunizar. Todos estão precisando, mas tem prioridades para os que estão na linha de frente que é muito importante. Então, fizemos esse requerimento de Voto de Aplauso

para a Classe de Professores e Educadores que é muito importante. Tem um Requerimento de uma Emenda de um milhão do Deputado e nosso amigo Davi Soares que dispõe sobre uma nova Ponte sobre o Rio Cachoeirinha. Há também um projeto nosso de uma Câmara Itinerante para a gente ter um contato mais próximo com a população. Participei junto com a Vereadora Edna do pedido junto ao PROCOM das fiscalizações dos postos para ver o que fé que está acontecendo. Nesta semana, recebi o Professor Hermes, Diretor da Faculdade de Olímpia. Ele veio fazer uma parceria com a Câmara. Professor Hermes é uma pessoa muito digna, então, aqui ficam as nossas considerações ao nosso Professor Hermes. Também, agradecer a Secretária Priscila Seno Mathias Netto, Guegué, também, a Secretária Dalva, também o Vado que está sempre lá na Zeladoria fazendo o melhor para o município. O Tulio que está nessa empreitada junto ao Olímpia FC. Como disse o Lorão, Graças a Deus o Viana já está em casa. Doutor Márcio disse que ele está bem. Graças a Deus! Continuemos orando para que Deus dê o melhor para o nosso povo. É isso que passei nessa semana nosso trabalho. Que Deus nos abençoe! Uma ótima semana a todos. Segunda-feira foi ponto facultativo tivemos que adiar nossa Sessão para hoje dia 03 de março de 2021. Desejo um bom trabalho aos nossos Vereadores.”
Reassume a presidência o Vereador José Roberto Pimenta. **Márcio**

Henrique Eiti Iquegami: (sem revisão do orador: 19:51)
“(Saudações.). Semana passada, completou um ano do primeiro caso de Coronavírus no Brasil. Lembro-me que meus filhos perguntavam: -Pai o que o Senhor acha disso? Eu respondia acho que dura quatro ou cinco, no máximo seis meses, já se passaram doze e nesse momento o mais crítico. Ontem, registraram mais de mil e setecentos e vinte mortes. Nosso amigo e Presidente Zé Kokão disse que temos notícias boas de conhecidos, amigos e familiares que tenha cura, só que perdemos muitos amigos também para essa doença. Meu amigo Vereador Hélio pediu meu posicionamento como médico. Eu acho que todos nós brasileiros e do mundo todo a primeira medida que deveríamos tomar como primeira ordem é ter consciência. Deveríamos acreditar nessa doença. Isso não é uma gripezinha. Já deu um desfalque enorme na nossa população. Apesar dos esforços médicos e do aprendizado

durante esse ano todo. Neste momento, a doença com mortalidade muito maior e padrão de crescimento diferente. Tem paciente mais jovem. Tem pacientes que permanecem mais tempo internado que necessitam por mais tempo leito de UTI; e, tudo isso impacta na morte. Vemos em outros Estados pessoas na fila. No Estado de Santa Catarina tem mais de duzentas e sessenta pessoas aguardando um leito de UTI, infelizmente, várias já perderam a vida sem ter condições de tratamento adequado. Hoje, pela manhã, paciente de Estado de Santa Catarina foi transferido para o Estado do Espírito Santo para uma vaga de UTI. Do ponto de vista médico a logística não funciona. Nós tivemos muitas dúvidas no começo. Na Espanha e Itália teve uma crise muito grande. (soa a campainha do tempo.). Usarei o tempo restante. Na Espanha e Itália foi uma coisa muito triste. Os médicos tinham que tomar essa decisão de escolher quem iria viver; e, quem iria morrer. Isso é um dilema escolher quem vai quem fica. Eu acho que o nosso destino pertence a Deus. Acho que ninguém tem direito de escolha. Tem que abrir condições para que todos tenham condições de tratamento. Muito se tem perguntado cadê os hospitais de campanha. Hoje, no Estado de São Paulo a cada dia um número maior de UTI que é o maior de todos os tempos. Os recursos são findáveis; gente?! Eu, como médico ortopedista, não tenho treinamento para trabalhar numa UTI, não tenho conhecimento para tratar dessas pessoas. Não é só colocar leito de UTI que resolve o problema porque tem que haver treinamento de pessoal especializado. A gente precisa de capacidade para aparelho utilizar o respirador artificial que precisa de ar comprimido e oxigênio que precisam de tubulações; e, essas coisas não acontecem do dia para a noite e não vai ser tão fácil assim. Ainda bem, que temos condições, recursos e estamos tentando. Se não haver essa conscientização que a deve ficar em casa, ou sair para o necessário, trabalho ou estudo, mas que seja pelo necessário. Não devemos aglomerar pessoas é preciso cuidado para a gente proteger a via que é o distanciamento social, lavar às mãos, usar álcool gel e usar máscara. Primeira coisa devemos mudar nossos pensamentos e pensar mais no próximo. Eu sei que os comerciantes estão sofrendo, mas a gente precisa preservar a vida. Se perder vidas

não vamos ter clientes nem consumidores. Peço amor, um pouco mais de fraternidade com o próximo. Nós nos protegendo estaremos protegendo a todos. Muito obrigado. Des culpe pelas extensões das palavras.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:58) “(Saudações.). Nesta noite, queria falar sobre o aniversário de Olímpia. O que proporciona a família olimpiense e tem uma forma pujante para o crescimento. Só que a nossa realidade é outra. Nós temos a maturidade para saber que o momento atual é o de entender o que nos assombra nesse momento que é o coronavírus. Muitos não querem entender a gravidade e com isso estamos perdendo parentes, amigos e conhecidos e também empresários passando por dificuldades e fechando às portas. É unanime esse desejo dos Vereadores atuar em prol das famílias olimpienses e dos empresários. Já foi citado pelos que me antecederam que a Polícia Militar tem que atuar de acordo com a lei prevista. Não tenham dúvidas que ações estão sendo planejadas e discutidas em todos os órgãos. Nessa semana, eu estive em três reuniões com órgão de Segurança Pública de Olímpia discutindo sobre ações para inibir esse crescimento que está contagiando as pessoas e suas famílias. Disse o Vereador Zé Kokão, Presidente desta Casa ações vão ser colocadas em prática para inibir as festas clandestinas. Sabemos que, a maioria das pessoas contagiadas não é o comércio nem outras atividades que estão trazendo esse contágio, mas, trazendo sim numa proporção mínima e minoritária. A maioria são as festas clandestinas e ações foram determinadas pelo Prefeito junto com os órgãos de segurança para inibir isso. Se Deus quiser isso será colocado em prática neste final de semana. Resultados positivos teremos em favor das famílias para conter esse demônio do coronavírus. A gente está lutando. A Polícia Militar e outros órgãos estão imbuídos nesta questão. Estão olhando com bons olhos e lutando para inibir essa ação. Eu queria agradecer mais uma vez o Secretário de Obras Galina por atender indicação deste Vereador para colocar mais duas unidades de porta lixo para resolver o problema daquele porta lixo existente próximo a boca do túnel que não comporta a quantidade de lixo deixada por aqueles moradores. A estação desse portas lixos veio a sanar o problema naquele momento. São ações pequena, mas com resultado

grande e positivo. (soa a campanha do tempo.). Por enquanto é só. Volto no tempo da Liderança para falar sobre outros assuntos. Muito obrigado.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 20:02) “(Saudações.). Pelo fato do aniversário da nossa cidade essa semana nos alegra pelas inaugurações, mas não podemos deixar de lembrar das famílias que tiveram perdas em função do coronavírus que foi muito bem explicado pelo Vereador Dr. Márcio. Também, Barreira falou muito bem sobre a necessidade de barrar essas festas clandestinas. Quando estive à frente da Secretária de Agricultura, Comércio e Indústria que é o órgão fiscalizador do município fizemos o disque-denúncia telefone 99606 8573. Usem o disque-denúncia do nosso município. Denunciem as festas clandestinas porque o disque-denúncia está aí para que possa averiguar os fatos e quando necessário a atividade é feita pelos fiscais de postura do município. Eles já estão há um ano nesse regime de trabalho, mas muito bem feito. Parabênzo os Fiscais de Postura e claro os outros profissionais de saúde e da educação do município que estão trabalhando para nos ajudar para melhorar esse quadro do coronavírus. (soa a campanha do tempo.). Sr. Presidente. Vou usar mais um pouco do tempo da palavra. Já falou aqui os que me antecederam que não é no comércio que tem aglomeração, mas são essas festas clandestinas em chácaras porque essas pessoas aglomeram, mas não usam máscaras e álcool gel. Esta Casa de Lei pede para que façam a denúncia. Que Deus nos ilumine e ampare a todos. Peçam para que os avós, os pais e os jovens fiquem em casa. Às vezes, jovem pega coronavírus e transmite as pessoas idosas e família que pode perder a vida de uma maneira desastrosa sem necessidade. Então, eu peço novamente a Jesus e a Deus que nos proteja para que brevemente possamos passar por esse momento difícil da nossa humanidade. Muito obrigado a todos.” Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usa da palavra o Vereador: **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 20:07) “A respeito dessa fiscalização que foi falada aqui eu tenho recebido reclamação daquela Pracinha nova perto do Clube de Campo. São pessoas que levam as crianças para brincarem no Parquinho. Ligaram para fiscalização, mas nada fazem

naquele pedaço ali. E, a respeito de fiscalização, eu dei uma ideia ao Prefeito também que é usar droner para fiscalizar porque se há aglomeração ou está fazendo festa lá de cima o droner vai pegar. Então, tem como ir a casa ou a chácara ou aonde que tiver. E colocar droner em vários pontos da cidade porque o droner tem uma distância para fazer o monitoramento. Eu acho que é uma boa. E, a respeito dessa Pracinha nova está complicado as reclamações lá porque diariamente está lotando de gente no período da tarde.”

Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 20:10) “Sr. Presidente É só para concluir o raciocínio dos órgãos da fiscalização. A colocação da Vereadora Alessandra é importantíssima a sugestão porque estão dentro das ações que vão ser colocada em prática nesse final de semana. Acredito em resultado positivo em todos os sentidos. Essa sugestão estará dentro das ações que vão ser desenvolvidas de comum acordo com problema dessas festas clandestinas. Dizer também que, nessa semana estive em Bagaçu. Eu fui recepcionado pela Camila no dia da vacinação dos idosos com idade 80 a 84 anos. É gratificante ver a alegria das pessoas quando vacinadas. Isso é sinal de esperança. É o que não devemos deixar de existir na gente que é a esperança de dias melhores. Cada ação dos nossos governantes resulta nesse bem estar da família, então, é importantíssimo nós nunca desistirmos de procurar solução para resolver os problemas. Agradecer todas as pessoas que entraram em contato comigo através das redes sociais e PV agradecendo e parabenizando pelo projeto proibindo alimentação da raça de pombo comba-lívia. Há relatos de famílias que estão vivenciando esse problema e agradecem a gente. A função de vereador nada mais é do que buscar soluções. Alguns, acham simples, não teria necessidade. Hoje, temos uma pessoa internada em Barretos com esse problema da doença do pombo. Imagina para a família de uma lei dessa aqui. Então deixar registrado em ata nesta Casa de Leis meus sentimentos de agradecimento por essas pessoas que voluntariamente entraram em contato comigo fazendo seus relatos e agradecendo. Muito obrigado a vocês de coração por entenderem o trabalho executado pelos Vereadores aqui, neste caso por este Vereador nesse caso do projeto de lei aí. Eu queria dizer

também sobre o próximo projeto que é o projeto de doação de medicamentos de Empresa Privada para Olímpia. Eu também recebi vários contatos pelas redes sociais, via PV e WhatsApp em que as pessoas estão dizendo que iniciativas iguais essas teriam que ter tido lá atrás. De repente, não estaríamos passados por situações que hoje nós nos encontramos. Importante é deixar bem claro a todos aqui que esta Casa está lutando junto em busca de soluções plausíveis para as famílias olimpienses e para os empresários olimpienses. Sabemos que não é fácil. Porém com força de vontade com ações pequenas, mas precisas vamos trazer soluções cabíveis, legais e técnicas. Não podemos esquecer isso. Não podemos levar por emoções e tomar ações negativas que vão trazer resultados negativos. Agindo pela razão, coerência e legalidade não vamos errar para trazer soluções para as famílias olimpiense e para os empresários. Muito obrigado mais uma vez.” A seguir, não mais havendo oradores inscritos aos cinco minutos regimentais às Lideranças, tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 117/2021**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5653/2021**, Avulso nº 25/2021, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**. Usa da palavra o Vereador: **Tarcísio Cândido de Aguiar**: (sem revisão do orador: 20:17) “Apenas esclarecer os Nobres Vereadores que o projeto é pedido de suplementação que são créditos dos convênios federais vinculados ao município. O pedido de urgência é para poder suplementar o município e usar esse crédito que vem do Governo Federal para a nossa cidade que são para a área de Engenharia, obra de infraestrutura e Assistência Social no nosso município. Por isso, o pedido da urgência para que possamos usar o quanto antes esse crédito do Governo Federal que vem para o município de Olímpia. Qualquer esclarecimento estamos à disposição, mas é um projeto de praxe. Muito obrigado.” Não havendo mais oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza não compareceu a presente Sessão. Prosseguindo com

a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5653/2021, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usa da palavra o Vereador: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 20:17) "Sr. Presidente. Peço esclarecimento ao Líder do Prefeito nesta Casa Sr. Vereador Tarcísio. Se for isso é só confirmar. Nós tivemos superávit do orçamento da LOA (Lei de Orçamento Anual.). Seria um repasse da Eletrobras. Excesso de arrecadação que vamos destiná-la-á Secretaria de Obras. Superávit do índice de gestão descentralização do Programa Bolsa Família e Cadastro Único nós vamos aportar ele na Secretaria de Assistência. Outro crédito suplementar de cento e quarenta e sete mil é na Assistência Social proveniente também do superávit do exercício anterior de recurso Federal que seria do combate ao Covid do ano passado; duas alíquotas. É bom o projeto por ser superávit precisa ter destinação. É só essa observação, Sr. Presidente." Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza não compareceu a presente Sessão. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. A Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza não compareceu a presente Sessão. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5653/2021 **aprovado em Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 118/2021**, que

requer **urgência** para a discussão e votação de Primeiro Turno do **Projeto de Resolução nº 281/2021**, Avulso nº 28/2021, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre o pregão, a que se refere a Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e dá providências correlatas no âmbito do Poder Legislativo. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza não compareceu a presente Sessão. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Resolução nº 281/2021, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 20:23) "Sr. Presidente. Ultimamente, eu tenho estudado pregão de licitação e participei de pregão presencial. As informações que chegam, nem falo aqui para falar é preciso ter prova, mas as informações são desagregadoras. É participando de um pregão que a gente vê que a negociata dos interessados em participarem é muito grande; sabe, eles se reúnem do lado de fora e fazem um chamado degrauzinho. Degrau é aquele que um sai e o outro fica. Eu até queria por ter algumas provas e gravações de que isso ocorre e existe. Eu acho que, a melhor forma de modalidade é pregão on-line. Você não vê o participante e você cria aquela vontade de adquirir daquela forma, qualidade e requisitos. Então, não vê as pessoas que se compromete, então, você não vê a pessoa se comprometer a entregar aquele produto dessa forma. Pregão presencial, muito embora legal, eu acho até que precisa ser mais aprimorado. A gente vê empresa que vai participar do certame e traz três ou quatro propostas. E, o Vereador Barreira também com certeza quer saber isso para quê que dentro de um patamar de cem mil ou cinquenta mil; eu tô dentro, estou participando, de certa forma com duas, três ou quatro empresas fantasmas. A forma de pregão, eu prezo muito pelo eletrônico por esse distanciamento das partes. Outra coisa, que eu até vi aqui nesse projeto. Sr. Presidente. Eu fico muito preocupado com essas relações com essas coisas que envolvem o gasto público, dinheiro

do público. A exclusão de modalidade de pregão:- Contratações de obras e serviços de Engenharia. As locações imobiliárias e alienações de um modo geral. Alienações dificilmente a Câmara vai alienar algum imóvel né, não vai ser dessa modalidade. Agora, tanto serviço de obra e engenharia, eu acho que seria possível fazer dessa forma mais transparente. É isso que eu prezo. Na gestão passada também quando se falou em concurso público, eu me manifestei dessa forma. Nós temos que trabalhar com a maior transparência possível; e, se tiver mecanismos de fazer essa transparência aparecer, nós não devemos abrir mão. Só para dar o meu posicionamento em relação ao projeto.” **Renato Barrera**

Sobrinho: (sem revisão do orador: 20:27) “Eu concordo plenamente com o Sr. Vereador Doutor Hélio. Quero parabenizar nosso Presidente José Roberto Pimenta, Zé Kocão, vem de acordo com a modernidade e com a clareza nos atos desta Casa de Leis. Concordo que o eletrônico é o mais viável no momento, porém, de acordo com as condições físicas que esta Casa de Lei tem e que levou o Presidente ao presencial é as condições de fazer o pregão. Seria uma outra estrutura, uma outra capacitação para colocar em prática o eletrônico. É o mesmo processo num sistema diferente. Parabenizo o Presidente por essa atitude com o pregão presencial que vai trazer mais clareza nos atos desta Casa. Parabéns Presidente, por mais essa iniciativa.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão

do orador: 20:28) “Sr. Presidente. Vejo aqui que estamos fazendo a transcrição da Lei Federal. Parabéns por tomar essa iniciativa. É Lei Federal tem legislador que já produziu. Nós apenas estamos transcrevendo para o nosso município. Nesse ponto de vista concordo com o Sr. Vereador Hélio e com Sr. Vereador Barrera que me antecederam que o pregão eletrônico dá mais transparência. Por algum motivo, o Legislativo já fala que deve ser presencial nessa outra modalidade por haver mais condições de avaliar aquilo que você está licitando. É uma Lei de 2002 que já deveria estar em utilidade dentro desta Casa de Leis. Se existem algumas brechas da presencial é porque o legislador já viu que era necessário para dirimir alguns problemas que o pregão eletrônico também o tem. Muito obrigado.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador:

20:30) "Sr. Presidente. Certamente que, fez um estudo desse Projeto de Lei. A pergunta é direta sobre essas exclusões dessas mobilidades: Obras, Engenharia e Locações é em virtude de terminação legal, ou não?" Com a palavra o Senhor Presidente:

José Roberto Pimenta: (sem revisão do orador: 20:31) "Sim! Em virtude de determinação legal. Nós consultamos o Jurídico que nos embasou e deu um Parecer que esses não poderiam entrar nessa modalidade."

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 20:31) "Esse Tipo de licitação."

José Roberto Pimenta: (sem revisão do orador: 20:31) "Essa Lei N° 10.520/2002 Ela é de 2002."

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 20:31) "Eu fui servidor público por mais de dez anos e fui Presidente de Compras da modalidade de licitação e ordenador de despesa do Estado de Minas Gerais. Há mais de dez anos com o surgimento do Pregão Eletrônico para contratar compras de combustível, pneus, gasolina, objetos e equipamentos já se fazia através de Pregão Eletrônico. A Lei do ano de 2002 foi melhor adaptada com o sistema de Pregão Eletrônico. A mais recente, visa isso que eu falei da minha preocupação de dar transparência ao dinheiro público e como vai gastar e quem vai se contratar. É só isso!"

Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 20:32) "Sr. Presidente. Já aproveitando essa ilustração do Pregão Eletrônico. Eu queria deixar aqui registrado em ata que o primeiro passo já foi modernizado essa forma trazendo Pregão Presencial para esta Casa de Lei. Nós vereadores diante das condições viáveis atualizá-las para Pregão Eletrônico. Dessa forma, tendo mais transparências nos atos."

Edna Marques da Silva: (sem revisão do orador: 20:33) "Sr. Presidente. Concordo com o Sr. Vereador Barrera. A Lei N° 10.520/2002 é uma Lei antiga lá do ano 2002. Esta Câmara já era para ter esse sistema de pregão já há muito tempo. Trazer esse sistema de Pregão para a Câmara já é um avanço. Sr. Presidente. Seguindo ao que falou o Ver. Sargento Barrera falou, bem como também o Sr. Vereador Hélio Lisse, assim que tivemos condições de logísticas e aplicabilidade trazer o Pregão Eletrônico para trazer mais transparências. Também, eu gostaria de só mais uma informação. Esses itens que vão ser excluídos de Engenharia, locação imobiliária e alienações em geral

ela vai continuar como Carta Convite?" Com a palavra o Senhor Presidente: **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:34) "Continua na modalidade Carta Convite." **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 20:34) "Continua na modalidade antiga; tá OK! Era a minha consideração. Muito obrigada!" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:34) "Eu acho muito prudente as palavras do meu companheiro Hélio a respeito da preocupação com a lisura do trato com o dinheiro público. Com as palavras do Sr. Ver. Barrera e da Sr.^a Vereadora Edna, também do Sr. Vereador Sargento Tarcísio; e, de todos nós. Sr. Presidente. Eu gostaria aqui de colocar que a implementação da modalidade Pregão é uma evolução na linha da melhora e da transparência, lisura para poder lidar com o dinheiro público com o maior zelo possível. Agradeço a todos. Eu concordo com todos aqui. Muito obrigado." Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza não compareceu a presente Sessão. Usa da palavra o Senhor Presidente para esclarecer que o Projeto retornará a pauta da próxima Sessão Ordinária quando o projeto será apreciado em segundo turno. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer n° 11/2021**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei n° 5651/2021**, avulso n° 21/2021, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a criação do convênio de doação de medicamentos entre empresas privadas e Prefeitura Municipal da Estância Turística de Olímpia. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:37) "É uma bela iniciativa do Poder Executivo. Esse projeto tem que partir dele. No passado, quem foi Vereador na outra gestão lembra que esse projeto até chegou a ser ventilado Sr. Vereador Barrera que é o idealizador deste projeto. Naquela oportunidade, não houve interesse, não digo da Câmara, mas o próprio Poder Executivo apontou uma série de dificuldades. Que bom que neste momento essas dificuldades foram superadas. Naquela oportunidade, aceitaria a doação dos

Empresários só naqueles do RENAME. Eu acredito que, muito dos que nós vamos receber não estão incluídos na tabela do RENAME. Eu vejo na lista de remédios muitos medicamentos que não vão fazer parte daquela listagem onde o município tem obrigação de atender. Nós vamos além. É importante que, dos que estamos obrigados por lei a oferecer, nós vamos oferecer mais do que isso. As Empresas não vão destinar para a gente só do RENAME. Poderá ser aqueles que não constam na Lei do RENAME. Essa foi a dificuldade que tivemos no passado. Diziam que, teríamos que ficar fazendo lista além do RENAME. Parabéns! O Sr. Vereador Barreira conseguiu superar, com a indução desse projeto, as dificuldades do passado.” **Tarcísio**

Cândido de Aguiar: (sem revisão do orador: 20:40) “Sabemos que, o projeto vem do Executivo. Não podemos deixar de mensurar a pessoa do Sargento Barreira que procurou pelo projeto, como bem disse o Hélio Lisse que no passado tivemos alguns problemas para efetivação. O Sargento Barrera levou ao Prefeito. E ele dirimiu essas questões e mostrando ao Executivo todas as partes boas que quanto a sociedade e o quanto à municipalidade ganhariam com isso. O Barreira persistiu e demonstrou tanto ao Prefeito e a Secretária de Saúde e a Equipe da Secretaria Municipal de Saúde a necessidade e a importância que esse projeto fosse aprovado por esta Casa de Leis. É muito meritório que você tenha os louros do seu trabalho. Claro que o Prefeito entendeu, manifestou e enviou o projeto a esta Casa. As dúvidas foram dirimidas e agora conseguem favorecer o município e a sociedade. É um trabalho ao qual nós nos propomos quando fomos candidatos para poder ajudar a sociedade. Então, novamente meus parabéns a você que conseguiu esse trabalho junto ao Executivo. E, a todos os Vereadores que já entenderam e vão votar favorável para que a municipalidade possa estar ganhando com o seu trabalho. Que Deus abençoe você. E continue e todos nós continuamos trabalhando em favor da sociedade olimpiense.”

Héilton de Souza: (sem revisão do orador: 20:42) “Sr. Presidente. O Sr. Vereador Barrera é o causador do projeto. Várias pessoas estão-me perguntando: São quatro meses, o remédio vai chegar na Prefeitura após o vencimento. Durante esses quatro meses, depois de ter vencidos, quem é que vai ter responsabilidade de descartar

ele após o vencimento, se é a Prefeitura, se é o Empresário que vai doar de volta. São várias pessoas que estão perguntando isso para mim.” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 20:42)

“Sr. Presidente. Quero cumprimentar o Sr. Vereador Barrera pela iniciativa e pela criatividade desse projeto. Quero também cumprimentar o Sr. Prefeito Municipal por ter abraçado um projeto tão nobre. O Sr. Vereador Barrera sabe que eu fiquei trinta e quatro anos na Assistência Social. E, os medicamentos já foi da Assistência, já foi da Saúde. Sabemos que a lista do RENAME não abrange todas as medicações que os médicos né... Que nem o Doutor Márcio está aí para poder colaborar com essa parte do que prescreve. Além da doação, nós precisamos de um trabalho bem efetivo na questão da divulgação para os médicos no que tem na farmácia oriundo dessas doações para que esse medicamento não venha para a Prefeitura e vencer e ser descartado para que os médicos tenham bastante conhecimento daquilo que tem na listagem comum que é o RENAME que é aquilo que o município é obrigado a fornecer. Agora, com a doação nós vamos receber medicamentos diferentes. Isso vai ser muito salutar porque vai atender muita pessoas que, às vezes, não tinha condições de comprar medicamentos, mas, também, às vezes, os médicos não vão ter informação que existe esse medicamento disponível, então, aí seria um segundo trabalho, Barrera, o trabalho do Secretário Municipal da Saúde de equipe para que faça junto ao corpo clínico e médicos, tanto das UBSS como dos Postinhos para que eles tenham conhecimento daquilo que tem e a quantidade daquilo que tem para que eles possam também estar administrando e, às vezes, até estar substituindo por alguns que ele possa entender tenha melhor eficácia para aquele tipo de tratamento. O projeto em si, ele é muito bom e muito viável, ele traz uma economia para o município. Nós sabemos que, muitas pessoas batem à porta da Farmácia Municipal e não tem medicamento também. E, com essa doação ele pode ser atendido, mas essa segunda parte que é a divulgação do que tem e do o município recebeu tem que ser efetivo para que o medicamento não chega no município e vai ser descartado por falta, às vezes, de conhecimento do corpo médico de que esta medicação estava disponível. Só essa ressalva que eu faço,

mas parabênizo pelo projeto e pela ideia.” **Mário Henrique Eiti**

Iquegami: (sem revisão do orador: 20:45) “Aproveitando o que a nossa amiga Doutora Edna disse agora. Com a implantação do Programa de Atendimento do Prontuário Eletrônico na Prefeitura. A gente tem como colocar mecanismo para a gente saber a medicação que tem, ou o que não tem; e, isso, pode ser atualizado. É mais um ponto que a gente tem que discutir lá com o pessoal e até ir lá na Secretaria da Saúde, mas, eu acho que isso é viável com a informatização que nós estamos tendo aí na Saúde na Rede de Atendimento. Aquilo que, Ver. Lorão falou é uma questão importante indo ao encontro à pergunta dele, eu acho que se a gente tiver uma logística boa; lorão, a gente consegue utilizar esses medicamentos. O RENAME muda a cada ano. Cada cidade tem o seu (RENUME- Distribuição de Remédios do Setor Público de Barretos). E, existem os medicamentos que são fornecidos pelo Estado diretamente; e, têm municípios que fazem compra direta. Alguns municípios tem determinados medicamentos e outros não estão incluídos no RENAME. E, esse RENAME pode ser feito a cada ano. Então, eu acho que tudo isso, depois da grande ideia do projeto, pelo nosso companheiro Vereador Sargento Barrera a gente tem que começar a aprimorar. Eu acho que é o primeiro passo. A gente tem que ir alinhando essas coisas, mas eu acho que isso traz benefício à população sim que é o mais importante.” **Renato**

Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 20:47) “Sr. Presidente. Eu queria agradecer as palavras de carinho e de apoio de todos nossos Vereadores com relação a esse projeto. É de suma importância a gente saber que cada ação voltada à população acatado pelos Nobres da forma como está sendo acatado seja qual for o Vereador e for acatado pelos Nobres Vereadores da forma como está sendo acatado é mérito de todos nós. Não é mérito só do Executivo que entendeu a viabilidade desse projeto. Não é mérito só do Sargento Barrera que fez a Indicação. O mérito desse projeto é a viabilidade que vai trazer para o município de não tirar dinheiro dos cofres públicos. A viabilidade de trazer as famílias olimpienses de ter um volume maior de medicamentos nas suas prateleiras voltadas às famílias. Esse mérito é de todos nós. É dessa união de buscar o melhor para as famílias. Frisou bem o Dr. Hélio da dificuldade que

teve esse projeto no passado. Eu sabendo dessa dificuldade, eu fiz uma pesquisa de campo e fui até aos Empresários. Foi um trabalho árduo com Empresários, com o pessoal técnico da Farmácia, como Executivo para nós acharmos o melhor caminho para colocar em prática esse projeto de lei. Foi muito bem colocado pela sua pessoa toda a dificuldade encontrada no passado. Graças a Deus ele nos iluminou e nós conseguimos superar por todos os envolvidos aí desde o Empresário; e, até a lei; e, até o Executivo. Ver. Lorão respondendo à sua pergunta sobre a questão que nós temos 120 dias para vencimento do remédio; e, se vencer o remédio?! Eu acredito e é a minha opinião. Acredito que, de acordo com a necessidade que as famílias têm no dia-a-dia de medicamento. Acredito que, se vencer vão ser poucos a ser vencido, mas e se vencer?! É responsabilidade sim do município do descarte como já é feito nos remédios já comprados por ele. Se houver algum medicamento que vier a vencer na prateleira a responsabilidade é do município do descarte, porém, ele não tem que ter a contrapartida de avisar a Empresa que fez a doação que vai fazer o descarte pelo medicamento vencido. Acredito que, bem conversado com a Secretária e com o pessoal responsável desse setor, houve um consenso da necessidade após o recebimento desse remédio da empresa privada para o setor responsável, ele já tem que ser colocado de imediato nas prateleiras para serem distribuídos de acordo com as necessidades. Sobre a questão do RENAME e dos remédios que vão entrar. O Sr. Vereador Hélio ele bem colocou que a Lei fala que, a legalidade, ele fala que o município pode fazer a doação dos remédios que estão enquadrados no RENAME. Nós tivemos a cautela de colocar no projeto de lei no Art. 3, inciso 3º, farão parte desse projeto de lei os medicamentos de demandas judiciais o qual estão inclusos no RENAME. Isso é de grande importância também. No passado, como o Doutor Hélio bem frisou, não tinha essa colocação. Então, nós tivemos o carinho e o capricho de colocar para também favorecer cada vez mais as famílias olímpense. Sobre a questão que você falou Edna é importante também o controle. Os profissionais na área de saúde que fazem a requisição médica e os médicos. Eu acredito que, o prontuário eletrônico futuramente venha facilitar cada vez mais

esse tipo de fazer a receita médica para o paciente. Com Prontuário Eletrônico, ele vai ter noção quais os medicamentos que estarão à disposição na Farmácia. E, dessa forma, na hora de fazer a receita médica vai estar contribuindo com esses remédios que tem o prazo de validade a ser vencido na distribuição. Eu acredito que é uma vitória nossa e de todos os Vereadores aqui do Legislativo, em comum com o Executivo de entender a viabilidade de todas as formas. Muito obrigado pelo apoio de vocês todos. Quem ganha com isso são as famílias mais necessitadas que utilizam os recursos do município.” **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 20:52) “Remédio de alto custo está incluído nisso ou não?” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:52) “Há cláusula que é da demanda judicial. E, quando há demanda Judicial é porque são de alto custo. Esses remédios de acordo com a viabilidade que entram na forma de doação ao município, a Secretaria da Saúde tem o controle dessa medicação à disposição das demandas judiciais que forem favoráveis.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:53) “Aqui foi citado a RENAME (Distribuição de Remédios do Setor Público de Barretos). A relação municipal de medicamentos são 226 itens. No passado, buscou que a doação poderia ficar só em cima dessa lista. Por isso, eu falo numa lista adicional. Para que, no momento que o Doutor Márcio estiver prescrevendo um remédio lá, além da listagem RENAME, Ele possa saber do número e quantidade de outros medicamentos que não estão na lei; digo, na lista. Por isso, eu falei da necessidade de uma lista paralela porque essa de 226 vai ter que conservado. E, vamos criar uma lista de doação e disponibilidade para a população. Há necessidade sim de implementar esse projeto para receber esse medicamento. Não deixar acontecer o que o Sr. Ver. Lorão falou não deixar a batata assar na nossa mão. A Empresa que doar para o município fará uma nota fiscal de doação. Depois da emissão de entrega ela não terá mais responsabilidade nenhuma, mas, eu acredito que o município já tem Empresa contratada que é de São José do Rio Preto que faz esses recolhimentos e já se tem uma logística para isso.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:56) “No dia que, conversei com o responsável pelo Setor, deixei bem claro que existe empenho

de todos nós Vereadores de colocar esse projeto em prática. Também, existe a preocupação dos Nobres Vereadores que isso funcione, mas para isso funcionar tem que ter pessoas responsáveis fazendo a coisa andar. Eu disse que este Vereador irei fiscalizar esse tipo de trabalho. Tendo em vista o empenho de todos os Vereadores e o Executivo entenderem que existe viabilidade nisso e a importância desse projeto para a família olimpiense. É nossa atribuição fiscalizar o que é que está acontecendo e se está na forma que estamos colocando aqui no preto no branco. Acredito que, não vamos ter problema tendo conhecimentos e confiança nas pessoas do Setor de Saúde responsável nessa área. Acredito que, vai surgir muito resultado positivo. E, tanto Executivo, Legislativo e também os profissionais da área da Saúde vão desenvolver esse trabalho voltados a esse projeto de lei.” **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 20:57) “Como será comprovada a entrada desse remédio, eles avisam vocês, ou como é que vai ser distribuído para a população?” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:57) “Não existe um volume exato. Existe Lei Federal que giza que toda a medicação há vencerem dentro do prazo de 120 dias, quatro meses, tem que ser recolhido pela Empresa responsável. É de competência da Empresa responsável que vai ter cadastro no município fazer isso para descartar esses remédios que ainda tem quatro meses desse prazo de validade. Eles fazem a separação de acordo com o RENAME e os de demanda judiciais. Após feito isso, eles fazem uma Nota Fiscal em forma de doação. Eles avisam a Prefeitura para irem retirar a medicação. E, a Prefeitura, através da Secretaria da Saúde, já leva para a Farmácia para ser essa medicação distribuída. Entendo que, a população tem que ir na farmácia e encontrar o remédio, então não há necessidade de a população saber quais remédios estão chegando. O mais importante é quando a pessoa chegar na Farmácia ter o remédio a disposição sempre vai ser dentro do que é enquadrado no RENAME e as ações judiciais essas demandas judiciais.” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. A Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza não compareceu a presente

Sessão. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer n° 12/2021**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei n° 5650/2021**, avulso n° 20/2021, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho, que dispõe sobre a proibição de se alimentar pombos urbanos (Columba Livia) no âmbito do Município da Estância Turística de Olímpia. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. A Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza não compareceu a presente Sessão. Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. Dando continuidade aos trabalhos, entra em deliberação, o **Projeto de Decreto Legislativo n° 542/2021**, avulso n° 19/2021, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta, que dispõe sobre a concessão do Título de Cidadão Honorário de Olímpia, ao Ilustríssimo Pastor Sérgio da Silva. O Senhor Segundo Secretário faz a leitura do **Parecer n° 13/2021**, da Comissão de Justiça e Redação. Com o Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação, o Senhor Presidente esclarece ao Plenário, que nos termos do artigo 87, Parágrafo Primeiro, Inciso V do Regimento Interno, combinado com o Artigo 47, Parágrafo Primeiro, inciso V, da Lei Orgânica do Município, a proposição em referência necessita, para sua aprovação, do voto favorável de dois terços dos membros da Câmara, ou seja, sete (07) votos; motivo pelo qual, o Presidente tem direito a voto, conforme estabelece o artigo 22, Inciso II, do Regimento Interno desta Edilidade. A seguir, por se tratar de matéria que deverá ser submetida à "discussão e votação única", o Senhor Presidente solicita ainda, o Parecer verbal das seguintes Comissões: Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **discussão única**. Não havendo oradores, o Projeto Decreto Legislativo n° 542/2021 entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em

Plenário, ou seja, nove (09) votos. A Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza não compareceu a presente Sessão. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.-.-.-.